Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA

Brasília, 18/10/19 at 16:44:00 UTC/GMT-3
edição 461

Serviço de Notícias - INFRAEnergia

Bom dia, "SPAMMER"!
Sua edição da INFRAEnergia: Desmonopolização | Bioenergia | Energia Elétrica | Energia não Elétrica | Petróleo

PARLAMENTARES GOSTAM DO PLANO DE MODERNIZAÇÃO APRESENTADO PELO MINISTRO

Telma Oliveira, da Agência INFRA
O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, recebeu deputados e senadores em um café da manhã na sede da pasta nesta terça-feira (17) para apresentar um relatório com o plano de ação do grupo de trabalho que objetiva modernizar o setor elétrico nacional. O infográfico apresentado está [illegible]

Diversos deputados que estiveram presentes apoiaram o projeto. Foi o caso do presidente relator da comissão especial destinada a prolorar parecer ao PL (projeto de lei) 1.917/19, que dispõe sobre a portabilidade da conta de luz, deputado Edio Lopes (PL-RR).

"Preferindo, sim, pegar essa questão que foi falado e levar para a relatoria da portabilidade. Foi uma coisa extraordinário de subsídios que, com certeza, nos ajudarão bastante", afirmou Lopes.

O deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG) também elogiou a reunião. "A conversa foi muito boa e a equipe técnica é bastante competente. Tem muita a ver com o PL da portabilidade, mas o trabalho é bem denso", disse.

Para Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), a apresentação foi boa. "O ministro fez uma apresentação sobre as prerrogativas todas do ministério e preparou uma proposta de reformulação do setor elétrico com o cancelto de rever tudo a operação ladrão e energia. Também há necessidade de repensar a diminuição dos subsídios que são as descontas de tarua de transmissão para a energia eólica e solar particularmente. Foi bastante produtivo", disse Jardim.

Marcos Rogério (pudos-cenergentes)
Quem também elogiou o plano foi o presidente da CI (Comissão de Serviços de Infraestrutura) do Senado – e relator do PL 232/16, que também trata da portabilidade da conta de luz e das concessões de geração de energia elétrica –, Marcos Rogério (DEM-RO).

"As pautas apresentadas e a 232 estão muito convergentes. Um ponto ou outro não divergimos como o deremto de legislação, por exemplo. Porém nada substancial que não possa ser discutido. O deremto que o ministério dá e aposta e o que estamos trabalhando lá no congresso estão na mesma direção."

Silas: Brasil desigual
Apesar dos elogios, o plano de ação também foi alvo de críticas. Foi o caso do deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), que aponttou que o texto universitário o setor para todas as regiões brasileiras, o que pode causar problemas para diversas estados.

"O trabalho para a modernização do setor traz uma anomalia que precisa ser corrigida. Não dá para tratar o Brasil em suas faires desigual de forma igual. O Norte do país, por exemplo, não tem opção de escolher fornecedor de energia e mobilidade. Foi tudo privatizado. Universalizar tudo trar problemas como estar que estamos vendo de requisitos e, com isso, a população de lá está pagando a maior tarifa de energia da sua história."

Também estiveram presentes na café da manhã os deputados Lucas Redecker (PSDB-RS) e Lucas Gonzalez (Nova-MG), e os senadores Jean Paul Prates (PT-RN) e Styvenson Amin (PP-SC).

Prazo(s)
No remeno da ata apresentação do ministério, a Frentaqi (Frente Parlamentar Mista pela Logística e Infraestrutura) fez uma primeira reunião técnica para debater o setor elétrico. Foram convidadas parlamentares e representantes de associações para que fossem definidas prioridades de ação legislativa da frente na tema.
O vice-presidente pela Energia da Frentaqi, senador Eduardo Gomes (MDB-TO) – que esteve presente na reunião com o ministro – elogiou a governo pela apresentação aos parlamentares, mas afirmou que a proposta ser precisar de aperfeiçoamentos. Segundo Gomes, a Frentaqi vai trabalhar para obter consensos sobre as pautas do setor que são sempre de difícil tramitação no Congresso.
[illegible]

NOME DO SENADOR MARCOS ROGÉRIO SURGE COMO CANDIDATO A MINISTRO, MAS ELE NEGA

Leia também o Tema Minas, da Agência INFRA
Estudos no "Whatsapp" de mineiros veiem quinta-feira (17) a notícia de que o senador Marcos Rogério (DEM-RO) seria candidato a ministro de Minas e Energia, caso o atual titular do pasta, Bento Albuquerque, deixasse o cargo. A correlata Dudê ralhou um relatório com a informação, que se multiplicou nas redes sociais com velocidade impressionante.

Entre o treko: "Seus bastidores do Senado aumentou o rumor de troca no comando do Ministério de Minas e Energia. O nome do senador do DEM Marcos Rogério é o mais cotado no momento. Atualmente do MRE já retaliaram à Dudê que o atual ministro Bento Albuquerque não continuará à frente da pasta em 2020 - irá ingressar em outro projeto".

"Ministro de escarrilo"
Mas o senador Rio ou Rogério (DEM-RO) disse à **Agência INFRA** que não procedente os rumores. Religioso (e evangélico), o senador brincou quando foi questionado sobre a notícia: "Só se for ministro de escarrilo".
[illegible]

DIÁRIO OFICIAL

Concessão - Renato Borchert Lima foi nomeado secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia e da sua Secretaria de Energia Elétrica da pasta, conta foi indicadas na edição deste quarta-feira (17) do MMEnergia.
Cemig Distribuição - Por meio da Aneel, a **Nova Cemig**, que indicadora a Cemig de Distribuição que valeria de ativadas com a Cemig que aplicarão na distribuição de energia elétrica, estadas e municípios.
Financiamento - Estudo e BNDES, Órgãos Nacional de Energia Elétrica e estadunidense e indicaram de Fomentamento interno da Alemanha Institucional de Diamtoso.
Rio Vista - Despacho e Aneel do diretor-a do ANEEL autorizou o início da Operação do Sistema Elétrico de Rio Vista (MA) pela ODA (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e deu outras providências.

Tractebel - A ANEEL autorizou o início da operação de testes de duas unidades (usinada 5,4 MW do EOL Delta 01), em Pauline Nieves (RN), e de 16 unidades (usinada 8 MW da LTE Tapiacá - CE), em Tapiacá (SR).
Eólicas - A ANEEL autorizou a entrada em operação comercial da primeira unidade da JHB Scoga, com 201 MW, em Brejo (MT).
Transmissão - A ANEEL autorizou a entrada em operação comercial de [illegible]
Importação - Por sanciomado a Aneel MP, editando a lei 12.601/2012, que dispõe sobre a proteção de vegetações nativa e dá outras providências.
Fundo - Por indicação a Aneel e Ministério, com autorização a Unidas, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente, a constituir instituições financeiras para criar o gerir fundo privado constituída por resumas descontentes da concentrada dão multa.
[illegible]

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa hoje (18) do Leilão A-6, promovido pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), às 10h, em São Paulo. Às 15h, participa de reunião do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), na sede do MME, em Brasília.

Licença de Instalação - A Aliaçar investimento obtiveu a licença de instalação para a Linha de Transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2 e para Subestação João Neiva 2 de 500/345 kV, ambas de posse de sua subsidiária Empresa Sudeste de Transmissão de Energia. O documento foi expedido pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

EDP - A EDP também recebeu a licença de instalação do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) para sua subsidiária EDP Transmissão SP-MG, responsável pela construção e operação da Linha de Transmissão em 500 KV SE Cachoeira Paulista - SE Estreito, que vai perpassar os estados de São Paulo e Minas Gerais.

Copel - A Copel anunciou o lançamento de um novo programa para modernização de sua rede de distribuição de energia elétrica, prevendo a construção de aproximadamente 25 mil km de novas redes, 15 mil novos postos automatizados e a implementação da tecnologia de redes inteligentes no Paraná até 2025, com investimentos estimados em 2,9 bilhões. A companhia afirmou que o objetivo da iniciativa, que será executada pela subsidiária Copel Distribuição, é aprimorar a infraestrutura energética, em especial na região rural do estado, aumentando a qualidade do fornecimento e a agilidade no restabelecimento do serviço em caso de interrupções.

Recuperação Judicial da Renova - O juiz da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da comarca do estado de São Paulo aceitou o pedido de recuperação judicial ajuizado pela Renova Energia e suas sociedades controladas, determinando algumas medidas emergenciais como a nomeação da KPMG Corporate Finance para atuar como administradores judiciais do processo. A informação foi publicada pela Cemig na última quarta (16).

Nota de Crédito da Cemig - O pedido de recuperação judicial da Renova Energia não afetará a nota de risco de crédito da Cemig ou de suas subsidiárias, informou a agência de classificação de risco Fitch Ratings. A Cemig e suas subsidiárias estão classificadas como risco de crédito em escala local 'B +' e rating nacional de longo prazo em 'B-(bra)', com perspectivas positivas. A recuperação judicial da Renova contemplou obrigações de cerca de R$ 3,1 bilhões, incluindo R$ 688 milhões para a Cemig. A Cemig tinha posição de liquidez de R$ 1,4 bilhões no final de junho de 2019.

Produção de Gás Natural no Amazonas - A Eneva iniciou na última quarta-feira (16) as obras do terminal de liquefação do Campo de Azulão. Bota sendo a primeira unidade a produzir gás natural na Bacia do Amazonas, abrindo um novo ciclo de desenvolvimento para a região. Participaram da cerimônia no município de Silves (AM) o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, o governador Wilson Lima (AM) e o CEO da empresa, Pedro Zower.

Eletrobras - O Grupo Stafe Eréd pode ampliar o escopo do seu plano de investimentos no país com uma possível entrada no processo de desestatização da Eletrobras, que o governo federal pretende realizar no segundo semestre do ano que vem. Em entrevista coletiva realizada na quarta-feira (17) na sede da empresa, no Rio de Janeiro, executivos dos principais subsidiárias brasileiras ligadas ao conglomerado chinês detalharam os investimentos realizados desde 2010 no mercado nacional e apontaram as perspectivas de novos negócios - entre as quais pode cordar a entrada na operação de privatizações da Eletrobras.

Preços CCEE - Hoje (18) é a data-limite para divulgação dos resultados da liquidação financeira de dezgo / e 9 referentes a setembro. Também é a data-limite para divulgação dos relatórios de desconto da TUSD/TUST e para divulgação da apuração de penalidades de energia, referentes a agosto. Encerra-se ainda hoje o prazo para divulgação do resultado final do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Nova, referente a outubro.
[illegible]

CLIPPING

Rotcat pesa alta na produção da Petrobras
Em comunicado, estatal diz que majoritária aposta para compromisso de meta primeira para este ano. (Valor, Folha de S.Paulo, O Globo, O Estado de S. Paulo)

Luis Palmeira como vice, Anachtra quer mínimo campo de Sapinhoá
Petrobras espera retomar a produção no campo de Sapinhoá em 2021. (Valor)

Fiesp fala sobre interesse na privatização da Eletrobras
Fiesp, que já manifestou DD 12.216 no país desde 2020, cria setores e aquecimento. (Valor)

BR é certificada para a Sonaville
CNP assinou acordo de cooperar nas São Paulo e participar do programa. (Valor)

Renovação da Renova revelada sua relação entre Cemig e Light
A situação da Renova Energia se agravou depois que foram encerradas as negociações com a GES Tiété para a venda do projeto eólico Alto Sertão III, na Bahia. (Valor)

Justiça aceita recuperação judicial da Renova Energia e nomeia KPMG como gestora
Empresa agora pleiteiam recuperação e fora um complexo eólico com obra paralisada na Bahia. (Folha de S.Paulo)

Sem energia de Itaipuaçu e Jaguara, distribuidora de Furnas acumula dívida de R$ 251 milhões
Desde março, quando o governo brasileiro retomou parcelas e importação de energia do país vizinho, a empresa passou a comprar 1 milhão de litros de diesel por dia para abastecer usinas térmicas. Estado é o único que não faz parte da rede de transmissão que conecta todo o Brasil. (O Estado de S. Paulo)

Ex-ofa no Sudeste do mesmo governo vai medir deficiências de infraestrutura
Ex-ministro assumiu Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS) e pretende mapear gritos ambientais. (O Estado de S. Paulo - Coluna do Broadcast)

Cemig perceu Petrobras, cinquenta R$ 1 bilhão a mais que a concorrência pela renovação da concessão
Estatal ficará com R$ 50,4 bilhões. Falta destinada a estados e municípios ficará menor. (O Globo)

EXCLUSIVO: concorrência de administração divulga a direção de investimentos
Ainda é cedo! Ministro de Minas e Não recomenda pra a Não de até depois de postergarem seria criar caos o cargo técnico da banca. (O Globo)

Cemig recebeu e não divulgou diversas ordenamento em Minas S.A
O caso de Minas, pelas sociedades de capital aberto, deveria estar sob consideração da criação deverá ser acirrada. (Poder360)

Conselho de Cemig marca reunião de Rio e em deliberação
Reclamas deverão reflexão a cabeça da empresa e Gian Tricéle a investimentos, segundo ata de reunião do colegiado. (Reuters)
[illegible]

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem compromisso com a ética, discussão, análise e ação em assuntos mais relevantes de setor de infraestrutura no país, além dos bastidores por e-mail, entrevistas feitas de notícias exclusivas e análises de homenagem. Caso não esteja recebendo **[illegible]**
Serviço de Notícias - INFRAEnergia é um produto da Agência INFRA. Para cancelar a assinatura, acesse o link abaixo e siga as instruções. Para alterar seus dados cadastrais, acesse o link abaixo e siga as instruções.
Aviso: Para evitar possíveis bloqueios de e-mail, por favor, não deixe de incluir o nome do remetente (noticias@agenciainfra.com) em seu livro de endereços.
Disclaimer: As informações contidas neste relatório são de responsabilidade de terceiros e de nossos parceiros, não refletindo, necessariamente, a opinião da Agência INFRA.

Disclaimer

Ficha

Diretor Agência INFRA:
Carlos Cidade Diretor Geral
Melissa Quinteiro Gerente Comercial
Reportagem: Bernardo Gonzaga, Lucas Sandro e Telma Oliveira **Redação:** Rodrigo Vasconcelos
Infraestrutura: Marcelo Ribeiro **Arte:** Bruno Nogueira
Diagramação: Vinicius Rocha **Administração:** Marcelo Ribeiro
Agência Internacional: Ana Cristina Ribeiro
atendimento@infraestrutura.com
www.agenciainfra.com
Copyright © 2007 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.